



Pela primeira vez na história: Moçambique qualifica cinco atletas para Jogos Olímpicos



Com um histórico de dez participações em Jogos Olímpicos, para a décima primeira, a ter lugar em Tóquio entre Julho e Agosto do ano corrente, Moçambique bate o recorde ao qualificar cinco atletas pela primeira vez na história das participações naquele evento multidesportivo.

Em 1980, Moçambique marcou presença pela primeira vez em Jogos Olímpicos, neste caso os de Moscovo como convidado. O país fez-se representar com nove atletas de Atletismo e cinco de Natação,

totalizando 14 atletas, um número que de lá para cá o país nunca mais superou para aquele evento. Nos anos subsequentes: 1984 em Los Angeles, 1988 Seul, 1992 Barcelona, 1996 Atlanta, 2000 Sidnei, 2004 Atenas, 2008 Beijing, 2012 Londres, com a excepção de 2016 Rio de Janeiro, Moçambique participou com um a dois atletas por qualificação e grosso número por convite.

Em Atlanta-1996 e Sidnei-2000, a bandeira nacional foi içada pela primeira vez no primeiro e segu-

ndo pódios. Foi nestes anos em que Maria de Lurdes Mutola tornou-se a primeira atleta moçambicana a amealhar uma medalha de ouro e de bronze, respectivamente.

Já em 2016, Moçambique alcança um outro feito histórico ao qualificar pela primeira vez para os Jogos Olímpicos três modalidades e quatro atletas, nomeadamente: dois de Canoagem (Joaquim Lobo e Mussa Chamaune), um de Judo (Marlon Augusto) e um de Atletismo (Kurto Couto).

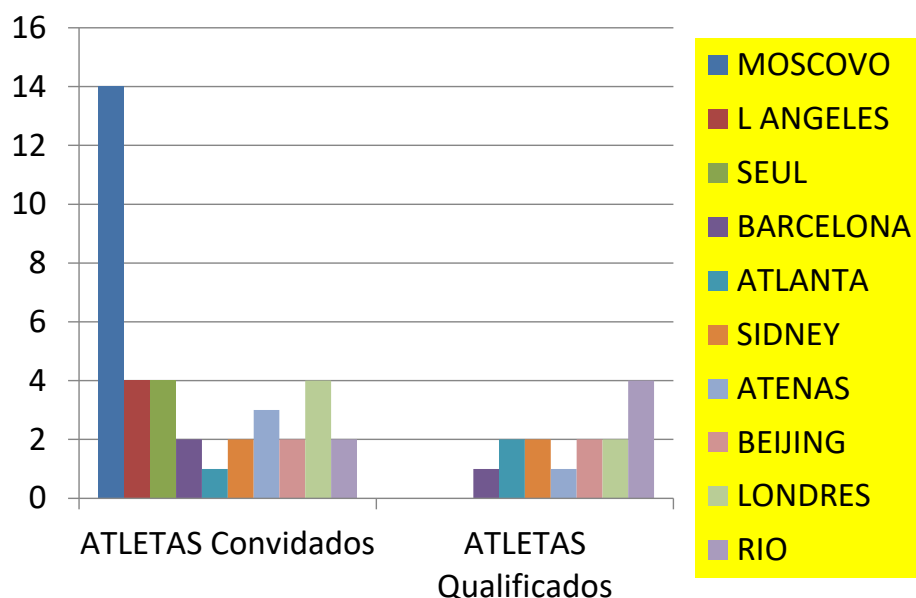


Gráfico concebido por: Bendito Xavier

Para Tóquio, a história é reforçada, tendo as velejadoras Deyse Nhaquile, Denise Parruque, Maria Machava e as pugilistas Alcinda Panguana e Rady Gramane subiram o número de qualificações para cinco comparativamente com o ano de 2016, garantido a participação do país pela primeira vez naquele evento multidesportivo com a Vela (três atletas) e duas atletas de Boxe.

Ao todo, até o fecho desta edição Moçambique contava com cinco atletas qualificadas para os Jogos Olímpicos Tóquio-2020, contudo, continua confiante em subir o número com os do Atletismo, Judo, Voleibol de Praia, Karate e Boxe (Juliano Máquina), que ainda estão na corrida pela qualificação.

As três atletas de Vela vão representar o país nas classes 470 e Laser Radial. Deyse Nhaquile é a atleta com mais anos de competição e acumulou medalhas de ouro no

continente. Em 2012, conquistou uma medalha de ouro na classe Optimist na Tanzânia, na África do Sul em 2013, em Marrocos em 2014, na Argélia em 2015 e em Moçambique no ano 2016.

Em outubro de 2019, Deyse Nhaquile tornou-se a primeira atleta moçambicana a garantir o apuramento para os Jogos Olímpicos na modalidade de Vela, ao conquistar o campeonato africano na classe Laser Radial, competição organizada em Argel, capital da



Argélia.

A qualificação das atletas mereceu a atenção do Presidente da República Filipe Nyusi, que se

mostrou orgulhoso pela prestação das velejadoras que eleva o nome do país nos anais do desporto mundial.

“

Sinto-me orgulhoso por esta proeza que vai permitir que Moçambique, na qualidade de campeão africano, represente o continente nas olimpíadas desta especialidade a decorrerem este ano no Japão. Mais uma vez parabéns, Denise e Maria. Felicito ainda a velejadora Deyse Nhaquile, que foi a primeira atleta moçambicana a garantir o apuramento para os Jogos Olímpicos, ao conquistar o campeonato africano de Vela, na classe Laser Radial 420, prova realizada em Outubro último, em Argel, na Argélia”, escreveu o Presidente da República na sua página de Facebook.

Alcinda Panguana e Rady Gramane são heroínas do Boxe moçambicano

Para o vice-presidente do Comité Olímpico de Moçambique Francisco Mabjaia, as atletas moçambicanas Alcinda Panguana e Rady

FICHA TÉCNICA

Boletim Olímpico-Propriedade do Comité Olímpico de Moçambique. Edição: VIII; **Email:** info@com-cga.co.mz; **website:** www.com-cga.co.mz; **Facebook:** Comité Olímpico de Moçambique; **Endereço:** Rua Mateus Sansão Muthemba nr 379, Maputo-Moçambique; **Periodicidade:** Bimensal. **Projecto gráfico e Maquetização:** Daniel Tinga; **Revisão:** Moisés Mabunda; **Textos:** Daniel Tinga; **Fotografias:** COM, FNB, FMVC, O País Online e Jogo aberto Moz.



Gramane que elevam o número de atletas qualificados para os Jogos Olímpicos de Tóquio-2020 são heroínas do Boxe moçambicano.

Mabjaia referiu ainda durante a recepção da Seleção Nacional de Boxe que representou o país no Torneio de Qualificação Pré-Olimpica que teve lugar em Dakar, capital do Senegal, que a qualificação das duas pugilistas moçambicanas no evento é motivo de orgulho para o país,



Por tanto, só temos razões para felicita-las e ficarmos satisfeitos e orgulhosos com este feito do Boxe moçambicano, que se junta ao das atletas de Vela que há meses atrás também se qualificaram para os Jogos Olímpicos de Tóquio... Acredito que todo o povo moçambicano neste momento está com as atletas, com o Boxe moçambicano, celebrando esta vitória conquistada em Fevereiro, mês dos heróis nacionais, facto que as torna heroínas do Boxe moçambicano”.

Por sua vez o Presidente da Federação Moçambicana de Boxe, Gabriel Júnior, classifica a conquista como o progresso que este desporto está a registar em Moçambique de a três anos para cá. Como prova, refere que: “Fomos campeões da África Austral, fomos vice-campeões da África, chegamos aos quartos de final do campeonato do mundo e agora qualificamos o maior número de atletas para os Jogos Olímpicos. Isto significa que há um trabalho a nível do Boxe, desde as academias, os atletas, os treinadores e a própria Federação que sobretudo prepara recursos para que a nossa seleção tenha a melhor prestação.”

Com esta conquista, Moçambique torna-se o único país falante da língua portuguesa em África a conseguir a qualificação para os Jogos Olímpicos de Tóquio-2020 e está entre os três países com o maior número de qualificações na África Austral.

O país levou para Dakar cinco atletas de Boxe, onde quatro chegaram aos quartos de final, três às

meias finais e dois conseguiram a qualificação, evento considerado pelo Presidente da Federação da modalidade como histórico no Boxe em Moçambique.

Para Alcinda Panguane, a qualificação resultou do trabalho árduo, por isto: “é gratificante para mim e para o povo moçambicano ter conseguido a qualificação para os Jogos Olímpicos, como sabem, não é tarefa fácil conseguir uma qualificação” para aquele evento multi-desportivo.

Rady Gramane considera a conquista como uma grande vitória, afinal de contas “era um dos meus grandes objectivos chegar aos Jogos Olímpicos”. A atleta considera ainda a qualificação como um privilégio e promete continuar a trabalhar para lograr bons resultados em Tóquio.

Panguana qualificou-se ao vencer a ugandesa Emily Nakalema na categoria dos 64-69 Kg, por 5-0, mesmo resultado conseguido por Rady Gramane diante da atleta do Gana, Ornella Sathoud, nos 69-75 Kg.



Parceiros





Primeiro Curso Avançado em Gestão do Desporto: **Dirigentes Desportivos** fazem avaliação positiva

Os Dirigentes Desportivos formados no “Primeiro Curso Avançado em Gestão do Desporto”, organizado pelo Comité Olímpico de Moçambique-COM, fazem uma avaliação positiva da iniciativa e do percurso formativo.

Ao todo inscreveram-se 41 pessoas nesta que é a primeira edição do “Curso Avançado em Gestão do Desporto para Dirigentes Desportivos”, que arrancou em finais do ano passado e encerrou o último módulo na sexta-feira 7 de Fevereiro de 2020, no COM.

Durante o último módulo (Marketing Desportivo), os formandos tiveram a oportunidade de aprenderem os caminhos para a promoção das actividades desportivas que têm levado a cabo nas suas organizações.

Bruno Luzia, representante da Federação Moçambicana de Judo, foi um dos formandos. Este considerou que o curso lhe beneficiou na medida em que conseguiu colher

experiências dos formadores e seus colegas de turma que também são profissionais na área do desporto.

“

Pudemos enriquecer o nosso conhecimento em matérias de gestão desportiva”. O jovem partilhou ainda com a equipa do Boletim Olímpico que os conhecimentos adquiridos serão benéficos no dia a dia da sua Federação, “uma vez fazendo parte das instituições ou Associações Desportivas, o conhecimento adquirido é uma valia porque teremos a oportunidade de avaliar a dinâmica do dia a dia das nossas organizações e melhorar. Valeu a pena ter participado do curso, aproveito para parabenizar o Comité Olímpico de Moçambique pela iniciativa.”

Linda Mucavel, representante da Federação Moçambicana de Karate, fez uma avaliação positiva

do curso e diz ter sido proveitoso para todos os participantes: “foi um curso bastante proveitoso para quem trabalha na área do desporto, para mim particularmente que venho também de Educação Física”.

A participante reconheceu também alguns problemas que as instituições desportivas têm enfrentado no país: “hoje em dia um treinador que foi atleta de uma determinada modalidade e depois torna-se treinador sem formação para tal. Ele pode até ter sido o melhor atleta da modalidade, mas como treinador, dirigente ou gestor de instituições desportivas não está em condições porque não foi preparado para tal”, facto que faz Linda Mucavel concluir que o curso é uma forma de dar suporte e subsídios aos Gestores Desportivos “e vai munir-nos de conhecimentos que nos ajudem a melhorar a gestão das nossas organizações.”

Para Rui Panguane, também formando, o curso serviu para actualizar os conhecimentos no campo de Gestão Desportiva, “porque quando não há este tipo de capacitação acabamos caindo no erro, não por falta de conhecimento, mas pelo facto de por vezes ignorarmos algumas etapas que os próprios eventos desportivos necessitam para que a organização desportiva tenha no seu todo a qualidade desejada.”

Esta primeira edição do Curso Avançado em Gestão do Desporto para Dirigentes Desportivos organizado pelo Comité Olímpico de Moçambique, contou com facilitadores moçambicanos que partilharam parte das experiências vivenciadas durante o seu processo formativo no exterior.

“Samurais” sobem sete posições no ranking da FIBA

A seleção moçambicana de basquetebol em feminino subiu sete lugares no ranking da Federação Internacional de Basquetebol (FIBA). As “Samurais” passam a ocupar a posição 36, segundo a actualização do mês de Fevereiro da FIBA.

Com a posição 36, a seleção nacional torna-se a terceira melhor seleção africana com 153,1 pontos depois da Nigéria (posição 14) e Senegal (posição 28). A participação de Moçambique no torneio mundial de acesso aos Jogos Olímpicos de Tóquio contribuiu para a obtenção do salto de sete pontos no ranking da FIBA.



Itai Sango vence torneio de Taekwondo na Alemanha

O atleta moçambicano de Taekwondo Itai Sango venceu no mês de Fevereiro, na Alemanha, o torneio Internacional de Taekwondo.

Sango conseguiu a medalha de ouro depois de vencer o atleta alemão por 8-4. Para além deste, o moçambicano venceu durante o evento os atletas de Iraque e Suíça.

Jogos Olímpicos 2020: Francisco Mabjaia lidera delegação moçambicana

O vice-presidente do Comité Olímpico de Moçambique Francisco Mabjaia foi indicado para chefiar a delegação que vai representar Moçambique nos Jogos Olímpicos de Tóquio-2020.

Gilberto Mendes nomeado Secretario de Estado de Desportos



O Presidente da República de Moçambique confiou Carlos Gilberto Mendes o cargo de Secretário de Estado de Desportos por meio de um despacho presidencial.

Gilberto Mendes é nomeado Secretário de Estado de Desportos, uma área que tem alguma experiência, numa altura em que várias modalidades desportivas se debatem com a problemática da falta de apoio.

Mendes, que a data da sua nomeação era actor e empresário, foi no passado Presidente da Federação Moçambicana de Natação, modalidade em que foi também praticante.



Moçambique passa para fase final das eliminatórias aos Jogos Olímpicos Tóquio-2020

As duas duplas moçambicanas de Volei de Praia em feminino, passaram para a fase final das eliminatórias para o acesso aos Jogos Olímpicos Tóquio-2020, ao vencerem a Guiné Conacri e Zimbabwe, no passado dia 12 de Março, em Entebbe-Uganda.

Com a vitória de 2-0 lograda pelas equipas "A" e "B" de Moçambique diante da Guiné Conacri A e B e de Zimbabwe "A" e "B" respectivamente, a seleção nacional passa para a fase final de qualificação onde vai disputar o acesso aos Jogos Olímpicos Tóquio-2020 com oito seleções, dentre as quais Nigéria, Egito e Zambia.

A segunda volta subzonal em femininos terminou no passado

dia 12 do corrente mês e Moçambique partilhava o grupo D com Egito, Uganda, Guiné Conacri e Zimbabwe. E em masculina a segunda volta estava prevista para 18 a 22 de Março na cidade de Maputo, mas por conta da pandemia Covid-19, foi adiada para uma data a anunciar.

As seleções nacionais em femininos e masculinos qualificaram-se nos dias 11, 12 e 13 de Janeiro, respectivamente, para a segunda fase das eliminatórias aos Jogos Olímpicos de Tóquio 2020.

As duplas Délcio Soares/Aldevino Nguvo e Carlos Acácio/Justino Tovela em masculinos, foram as primeiras apuradas ao imporem-se diante do Zimbabwe "A" e "B", res-

pectivamente, por 2-0, no sábado (11) e domingo (12), frente à vizinha África do Sul, também por 2-0.

Em femininos, as duplas integradas por Jéssica Moiane/Mércia e Leocádia Manhiça/Vanessa Muianga, garantiram a passagem para a fase seguinte, na segunda-feira 13 de Janeiro, ao vencerem as equipas de eSwatini "A" e "B" por 2-0, depois de no domingo terem averbado vitória diante da África do Sul pelo mesmo resultado.

A primeira fase foi disputada na praia da Costa do Sol em Maputo por Moçambique, África do Sul, Botswana, Zimbabwe e eSwatini.

Olímpia acolhe cerimónia do **acender da Chama Olímpica**



A cidade grega Olímpia acolheu, na quinta-feira 12 de Março, a cerimónia do acender da Chama Olímpica, evento que marca o início da caminhada da Tocha Olímpica para Tóquio 2020.

O evento representa também o início da contagem regressiva para os Jogos Olímpicos de Verão.

Na ocasião, o presidente do Comité Olímpico Internacional (COI), Thomas Bach, disse que os valores olímpicos nascidos em Olímpia há anos atrás resistiram ao teste do tempo e “mais do que nunca, os valores olímpicos de paz, respeito e compreensão são impor-

tantes em nosso mundo frágil.”

A chama olímpica foi acesa no antigo Templo de Hera, usando um espelho parabólico para sinalizar a captação dos raios do Sol.



O primeiro portador da tocha foi a medalhista de ouro olímpico grega, em tiro desportivo, Anna

Korakaki. Em seguida, ela passou a tocha para o medalhista de ouro olímpico japonês na maratona Mizuki Noguchi, que levou a Chama Olímpica para além do Bosque Pierre de Coubertin.

A chama continuará uma viagem de oito dias por 37 cidades da Grécia, antes da cerimónia de entrega agendada para 19 de Março, altura em que iniciará a sua viagem rumo a Tóquio. No Japão, a Chama visitará 47 prefeituras, durante 121 dias, antes da cerimónia de abertura dos Jogos Olímpicos, no dia 24 de Julho.

Visite o nosso website: com-cga.co.mz

PREVENÇÃO CONTRA O CORONAVÍRUS MEDIDAS QUE DIFICULTAM O CONTÁGIO

1



evite encostar as mãos
no rosto antes de lavá-las



2



lavar as mãos com sabão
por 20 segundos
onde lavar: debaixo das
unhas, entre os dedos,
punho, na frente e atrás

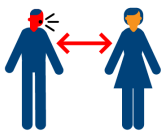


3



limpar objetos de uso coletivo antes
de usá-los. Exemplos: maçanetas, tal-
heres, copos, botão do elevador,
mouse, teclados

4



mantenha distância de
2 metros se vir alguém
tossindo ou espirrando

5



mantenha-se hidratado e
alimente-se bem

6



evite cumprimentar com
beijos no rosto, abraçando
ou apertando as mãos

PODER360

Membros do COM ocupam cargos governamentais



Trata-se de Valige Tauabo que foi eleito governador da província de Cabo Delgado aquando das eleições de 15 de Outubro de 2019 e Ahmade Shafee Sidat, empossado ao cargo de Administrador do Distrito de Marracuene no ano transacto.

Aquando da sua apresentação pública na cidade de Pemba, Tauabo, que ocupa o cargo de vice-presidente no Comité Olímpico de Moçambique-COM e foi Chefe de Missão da delegação moçambicana nos Jogos Olímpicos Rio 2016, Presidente da Federação Moçambicana de Tenis, prometeu governar a província com humildade e honestidade.

Por sua vez, na sua intervenção aquando da sua tomada de posse, Sidat prometeu fazer dos anseios da população de Marracuene a sua prioridade. Ahmade Shafee Sidat é membro do COM, foi Presidente da Federação Moçambicana de Atletismo e nasceu na Província de Maputo, em Ressano Garcia, em 1967.

Creve Machava campeão do sul da Alemanha nos 400 m



O atleta moçambicano de atletismo Creve Machava destacou-se no passado dia 8 de Fevereiro, na Alemanha, como o segundo atleta mais rápido e campeão do sul da Alemanha nos 400 m de pista coberta.

Machava conseguiu o título com o tempo de 47.75s. O atleta especializado nos 400 metros de barreira encontra-se naquele ponto do mundo a efectuar um estágio inserido nas bolsas oferecidas pelo Comité Olímpico de Moçambique.